

ESTABELECIMENTO DE UM MODELO ANIMAL DE ALTERAÇÃO DA NEUROGÊNESE PARA O ESTUDO DA ESQUIZOFRENIA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE METILAZOXIMETANOL (MAM) EM RATAS PRENHES

ANA CAROLINA SILVA E VALLS; ELIZABETH OBINO CIRNE LIMA; PAULO BELMONTE DE ABREU

A esquizofrenia caracteriza-se por uma desconexão entre os processos de pensamentos e respostas emotivas, com sintomas típicos, incluindo alucinações, transtornos de pensamento e prejuízo marcado de respostas emotivas, que podem ser vistos como decorrentes da interação entre fatores genéticos e experiências ambientais desfavoráveis. O grande prejuízo da esquizofrenia, para pacientes, famílias e sociedade, aliado à modesta resolutividade dos tratamentos farmacológicos e psicossociais existentes, motiva a execução de estudos sobre tratamentos inovadores. Neste sentido, o presente projeto visa estabelecer, em nossa Universidade, o modelo animal, já descrito, para a esquizofrenia, através da injeção intra-peritoneal de acetato de metilazoximetanol (MAM) em ratas Wistar prenhes, onde a prole deverá apresentar alterações histológicas no sistema nervoso central, típicas da esquizofrenia, com redução de volume e densidade neuronal. Uma vez estabelecido o modelo, este será utilizado para o estudo da reversão de lesões neurológicas decorrentes da patologia com a combinação terapêutica de transplante celular com diferentes tipos de suspensões celulares contendo células-tronco.